

EDUCAÇÃO INTEGRAL E ATUAÇÃO DOCENTE: O MOVIMENTO DANÇANTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autores: Profa. Dra. Marta Thiago Scarpato, Profa. Lilian Vieira da Silva, Erick Dias Teixeira e Raquel Quiñónez Barglini

A formação dos alunos deve ser voltada para o desenvolvimento integral e a escola precisa possibilitar a manifestação das dimensões motoras, afetivas, cognitivas, sociais e estéticas para uma formação integral e humanista em todas as áreas de conhecimento. É fundamental educar os alunos e os professores com os princípios da Educação Integral porque ainda prevalece na escola, sob uma forte influência das tendências pedagógicas e no imaginário do professor, a representação do ato de aprender que pode estar associada a alguns códigos de comportamento que nos fazem acreditar que aprender significa estar sentado, atento, escutando. O professor, muitas vezes, está despreparado para explorar o uso do movimento no processo de ensino-aprendizagem e impede a expressão corporal dos alunos, adotando procedimentos de ensino que limitam a participação, a livre expressão e a movimentação corporal por não compreender a concepção integral de desenvolvimento humano. Não é preciso que o aluno esteja sentado para aprender, uma vez que movimento e aprendizagem não são dicotômicos. Alguns estudos têm nos mostrado o quanto o movimento e a dança podem contribuir para se criar um ambiente escolar harmonioso, mudando significativamente o envolvimento e o interesse dos alunos. Essa mesa-redonda irá apresentar a importância do movimento, intitulado de movimento dançante, como um procedimento de ensino que possa ser adotado em diferentes áreas de conhecimento diante dos benefícios que gera para a Educação Integral dos alunos, ressaltando o quanto é importante para a atuação docente no processo de ensino- aprendizagem.